

Museu de Arte Moderna de São Paulo

mam

712

tudo que eu  
vejo

tudo o

que eu

vejo

mam

tudo o que eu  
vejo

tudo o que eu  
vejo

tudo o que eu  
vejo

Museu de Arte Moderna de São Paulo

mam

tudo o

que eu

vejo

tudo que  
vejo

tudo o

que eu  
vejo

Para início de conversa precisamos saber o que significa essa palavra

# PANORAMA

Panorama é uma palavra grega e podemos decifrá-la da seguinte forma:

PAN = tudo

ORAMA = eu vejo

PANORAMA

quer dizer, então, tudo que vemos.

E é esse o objetivo da exposição "PANORAMA DE ARTE BRASILEIRA": mostrar as várias tendências da arte atual, as diferentes propostas dos artistas brasileiros.

Já faz muito tempo que o Museu de Arte Moderna organiza esta exposição. A primeira foi em 1969 e o mam já realizou 25 exposições como esta.

Além de expor as obras de diferentes artistas escolhidos pelos curadores (pessoas responsáveis pela idéia da exposição e escolha dos artistas que participarão) o mam oferece aos melhores trabalhos desta mostra alguns prêmios. As obras dos artistas premiados são doadas ao Museu, desta forma, o mam aumenta e atualiza sua coleção. Não é uma ótima idéia?

**mam**

97 PANORAMA DE ARTE BRASILEIRA

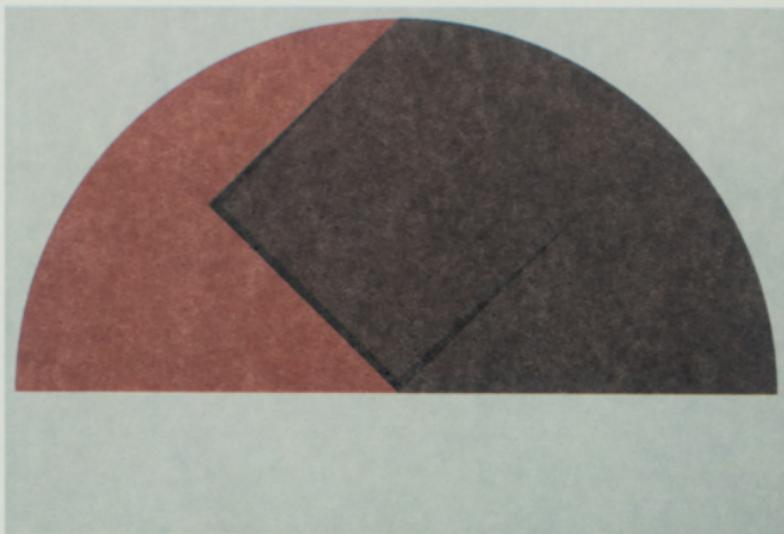
tudo que eu vejo  
tudo o que eu vejo

tudo o  
que eu  
vejo

Veja algumas das obras que  
fazem parte da coleção do  
museu, adquiridas por meio  
destes prêmios.

Elas estão expostas no Museu.

Tuneu



SEM TÍTULO - A, 1987  
ACRÍLICA SOBRE PAPEL  
PRÊMIO PANORAMA DE ARTE BRASILEIRA 1987



VOCÊ FAZ PARTE, 1990  
VIDRO PINTADO E GRAFITE SOBRE PAPEL  
PRÊMIO PANORAMA DE ARTE BRASILEIRA 1990

*Nelson Leirner*

*Rubem Valentin*



OBJETO EMBLEMÁTICO - 11, 1975  
MADEIRA PINTADA  
PRÊMIO PANORAMA DE ARTE BRASILEIRA 1990

tudo o

que eu

vejo

Veja algumas das obras que fazem parte da coleção do museu, adquiridas por meio destes prêmios.

Elas estão expostas no Museu.

bienal





VOCÊ FAZ PARTE, 1990  
VIDRO PINTADO E GRAFITE SOBRE PAPEL  
PRÊMIO PANORAMA DE ARTE BRASILEIRA 1990

*Nelson Leirner*



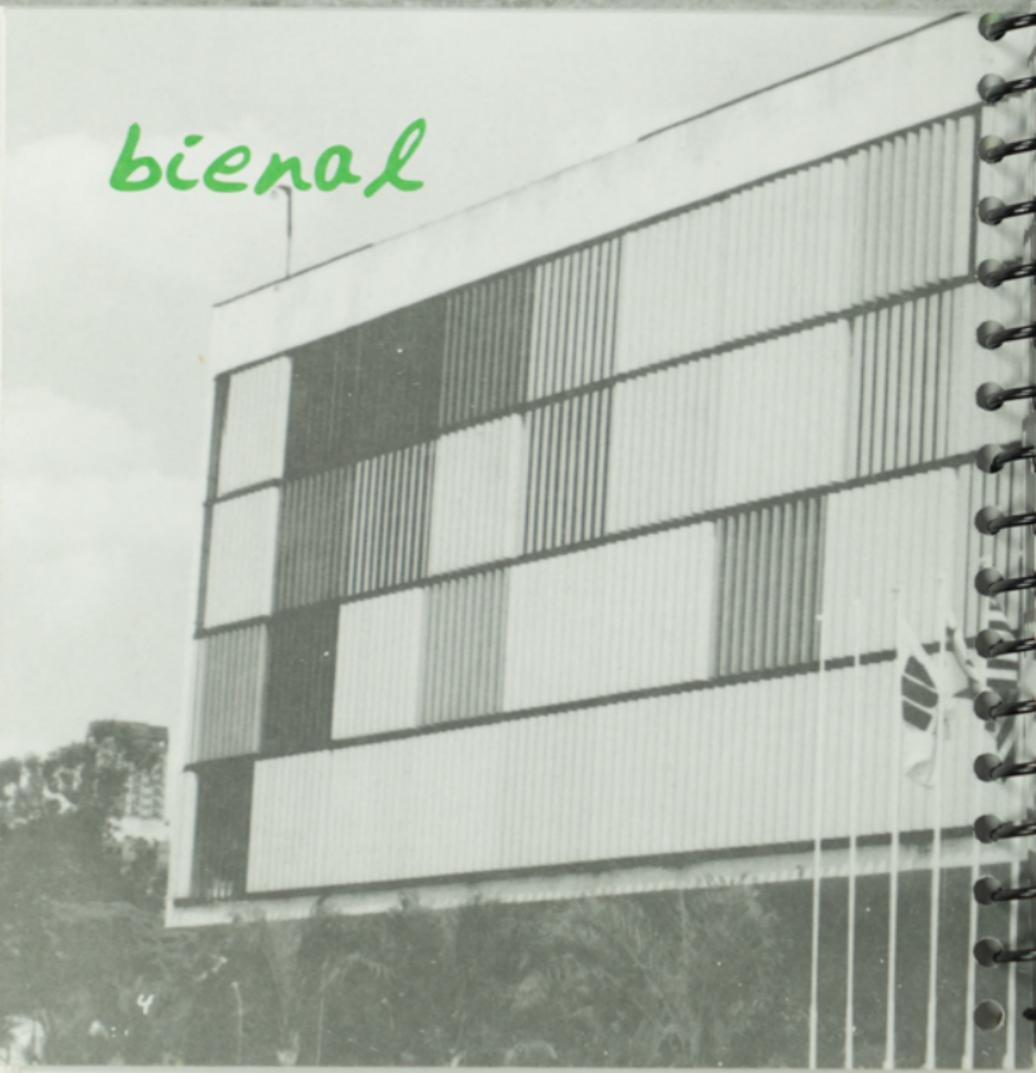
Para você ter uma idéia de quanta coisa temos para ver, o **mam** precisou emprestar uma parte do prédio da Bienal para montar essa exposição.

A exposição mostra o trabalho de 36 artistas, então, vamos comentar alguns com vocês. É claro, que o melhor é ver a exposição toda com bastante atenção.

*mam*



*bienal*





Agora que  
você já tem  
algumas  
informações  
sobre a  
exposição.

## PREPARE-SE!

Precisamos abrir nossos olhos, para ver bem, precisamos, na verdade, **ARREGALAR** nossos olhos para termos um panorama do que é arte hoje. Afinal, é agora que vivemos. Abram os olhos, os ouvidos, as cabeças e vamos ver tudo que temos para ver nessa exposição. Assim você vai conhecer o que os artistas estão fazendo hoje em nosso país.



Para você ter uma idéia de quanta coisa temos para ver, o **mam** precisou emprestar uma parte do prédio da Bienal para montar essa exposição.

A exposição mostra o trabalho de 36 artistas, então, vamos comentar alguns com vocês. É claro, que o melhor é ver a exposição toda com bastante atenção.

## ISMAEL NERY

Vamos começar a visita conhecendo o trabalho de um artista muito importante na história da arte brasileira: Ismael Nery.

Ismael nasceu em Belém e iniciou seus estudos em artes no Rio de Janeiro. Mais tarde continuou seus estudos em Paris.

Além de desenhista e pintor, Ismael Nery também foi arquiteto, poeta e filósofo.

Suas obras mostram quase sempre a figura humana. Algumas vezes, não sabemos se são dois corpos ou um só.

Outras vezes percebemos com facilidade que é um casal.

Existem obras que mostram também, as partes internas do corpo humano, como se os corpos fossem transparentes e pudéssemos ver o que está por dentro.

Não só nos seus desenhos e pinturas Ismael Nery mostra o corpo, seus poemas também falam sobre a união de corpos, sobre o amor, sobre a união dos casais.

Leia um trecho de um poema do artista:

*"Eu sou o tudo sem ser coisa alguma  
Eu sou o amor entre os esposos,  
Eu sou o marido e a mulher,  
Eu sou um deus com princípio  
Eu sou poeta!"*

*Eu (1933)*

tudo o  
que eu  
vejo

Atividade

Que tal você fazer agora um desenho de seu corpo.



Ao contrário de todos os artistas que estão exibindo seus trabalhos nesta exposição, Ismael Nery não é vivo.

Ele morreu em 1934, quando tinha apenas 33 anos, deixando para o Brasil um grande número de desenhos, aquarelas, poemas e textos.

## EDGARD DE SOUZA

Edgard esculpiu este bebê em madeira, a partir de uma foto do filho de um amigo. Mas a idéia de realizar esta escultura nasceu de outra obra de arte, uma placa grande de mármore onde estavam esculpidos vários bebês, com borboletas e caracóis. Edgard não lembra o nome do autor dessa obra, mas sabe que era do período renascentista e que viu no Museu do Prado em Madri.

A escolha da madeira para esculpir este bebê surgiu da observação dos santos das igrejas que são esculpidos em madeira pelos artesãos.

*Existe outra obra deste artista na exposição.  
Vamos procurar ?*

tudo

o

que eu

vejo

A ARTE NÃO É SÓ PARA SER VISTA, ELA NOS FAZ PENSAR, TAMBÉM. PONHA SEUS OLHOS E SUA CABEÇA PARA FUNCIONAR.

SOBRE O QUE ESTA OBRA NOS FAZ PENSAR?

O QUE VOCÊ ESTÁ VENDO?



Esta obra de Edgard tem alguma coisa em comum,  
com outra obra que você viu nesta exposição?

*O que?*

*Qual é o assunto desta obra?*

*Do que você se lembra  
quando vê este bebê?*

## EDGARD DE SOUZA

Edgard esculpiu este bebê em madeira, a partir de uma foto do filho de um amigo. Mas a idéia de realizar esta escultura nasceu de outra obra de arte, uma placa grande de mármore onde estavam esculpidos vários bebês, com borboletas e caracóis. Edgard não lembra o nome do autor dessa obra, mas sabe que era do período renascentista e que viu no Museu do Prado em Madri.

A escolha da madeira para esculpir este bebê surgiu da observação dos santos das igrejas que são esculpidos em madeira pelos artesãos.

*Existe outra obra deste artista na exposição. Vamos procurar ?*

tudo



tudo o



*Onde você está agora?  
O que você vê nesse espaço?  
Que lugar é esse?*

*Imagine você morar neste lugar.*

Neste trabalho Paulo Buennos desenha alguns lugares de uma casa, além disso, ele registra com linhas pontilhadas as cidades onde morou ou passou.

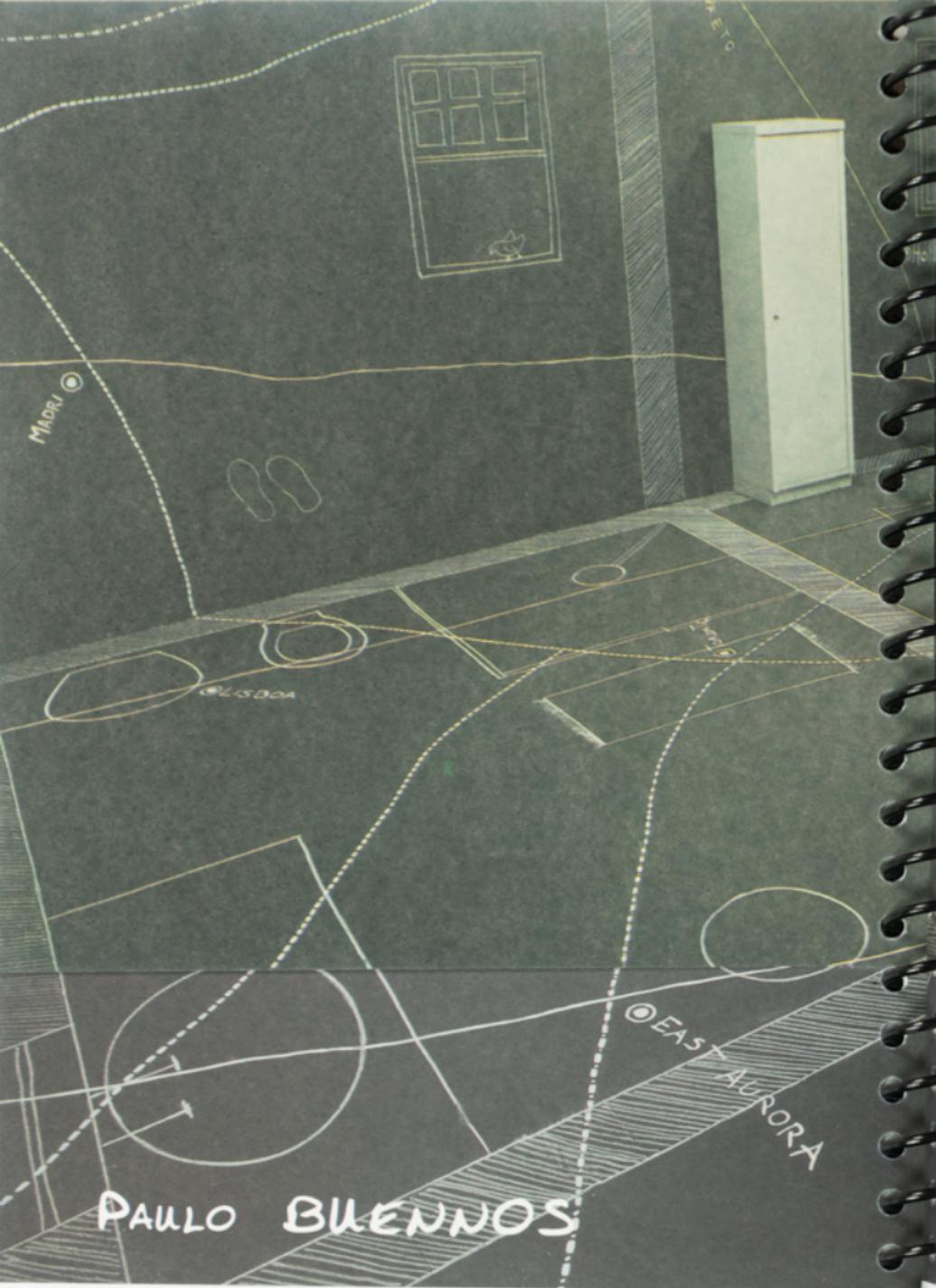
Paulo construiu uma espécie de casa-mapa, onde podemos entrar, caminhar e conhecer os lugares onde o artista esteve, seguindo com os olhos as linhas brancas.

Essas linhas se parecem com as linhas traçadas nos mapas e os objetos nos fazem sentir em uma casa. É como se estivéssemos dentro e fora de uma casa ao mesmo tempo.

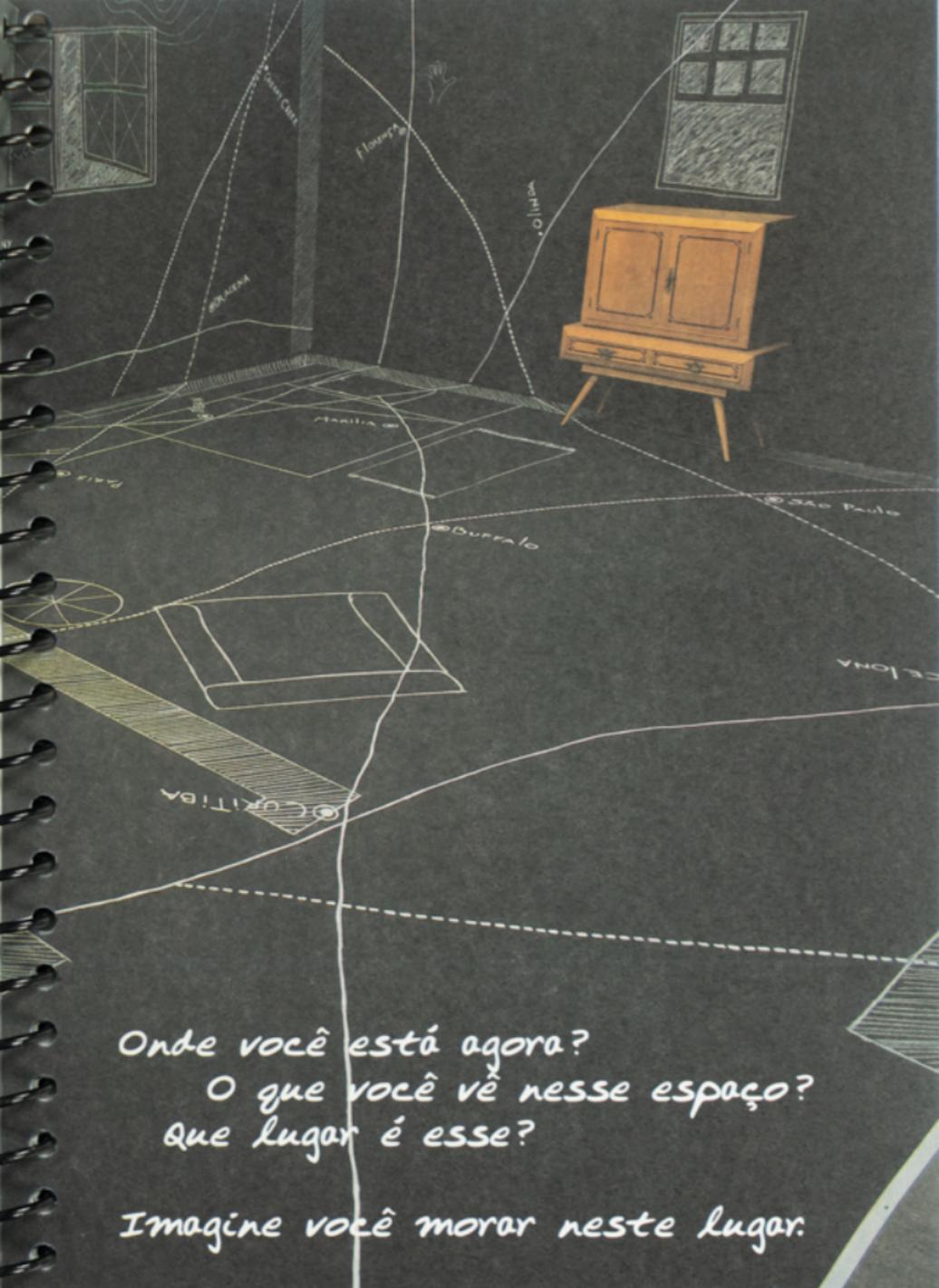
Paulo morou durante cinco anos em uma cidade nos Estados Unidos chamada Buffalo. Você já encontrou esta cidade nesta casa-mapa que Paulo construiu?

*Atualmente o artista mora em São Paulo,  
você encontrou São Paulo neste espaço?*

*que eu vejo* //



tudo o



*Onde você está agora?  
O que você vê nesse espaço?  
Que lugar é esse?*

*Imagine você morar neste lugar.*

Neste trabalho Paulo Buennos desenha alguns lugares de uma casa, além disso, ele registra com linhas pontilhadas as cidades onde morou ou passou.

Paulo construiu uma espécie de casa-mapa, onde podemos entrar, caminhar e conhecer os lugares onde o artista esteve, seguindo com os olhos as linhas brancas.

Essas linhas se parecem com as linhas traçadas nos mapas e os objetos nos fazem sentir em uma casa. É como se estivéssemos dentro e fora de uma casa ao mesmo tempo.

Paulo morou durante cinco anos em uma cidade nos Estados Unidos chamada Buffalo. Você já encontrou esta cidade nesta casa-mapa que Paulo construiu?

**Atualmente o artista mora em São Paulo,  
você encontrou São Paulo neste espaço?**

**que eu vejo** //



### Atividade

Que tal você agora criar os seus itinerários no espaço de Paulo.

Nesta folha você tem as paredes e o chão deste lugar que Paulo construiu.

Imagine outro espaço neste lugar e construa com outras linhas um novo lugar.

Coloque também os nomes das cidades em que você já esteve.



Pense como é o espaço no qual você vive.  
por onde passa  
e o que vê do lado de fora.

Escultor e fotógrafo, o artista plástico Mário Cravo Neto resolveu dedicar-se à fotografia há mais de trinta anos.

## MARIO CRAVO NETO

*"depois de muito reparar numa pessoa, num bicho ou até mesmo numa pedra, Cravo Neto aponta sua máquina contra o alvo e dispara".*

Ele nasceu na Bahia, em 1947, e desenvolveu seu trabalho em Berlim Ocidental. Morou também em Nova Iorque, mas hoje reside em Salvador. Nestes trabalhos, Cravo Neto registra a imagem de pessoas e plantas em fotografias preto-e-branco em grandes formatos. As pessoas fotografadas por ele geralmente são amigos ou vizinhos e é comum estarem acompanhadas de algum objeto de estimação. Além das pessoas, o que você vê nestas fotografias?

tudo

o que  
eu  
vejo



Escultor e fotógrafo, o artista plástico Mário Cravo Neto resolveu dedicar-se à fotografia há mais de trinta anos.

## MARIO CRAVO NETO

Ele nasceu na Bahia, em 1947, e desenvolveu seu trabalho em Berlim Ocidental. Morou também em Nova Iorque, mas hoje reside em Salvador. Nestes trabalhos, Cravo Neto registra a imagem de pessoas e plantas em fotografias preto-e-branco em grandes formatos. As pessoas fotografadas por ele geralmente são amigos ou vizinhos e é comum estarem acompanhadas de algum objeto de estimação. Além das pessoas, o que você vê nestas fotografias?

*"depois de muito reparar numa pessoa, num bicho ou até mesmo numa pedra, Cravo Neto aponta sua máquina contra o alvo e dispara".*

# tudo

# o que eu

Antes de ler sobre a obra desta artista, tente conversar com a obra.

# vejo

Faça perguntas...

*Não espere só por respostas...*

*O que você gostaria de saber sobre essa obra?*

*O que esta obra mostra e qual a sua idéia?*

*O que é parecido ou o que é totalmente diferente, para você?*



*E essas fotos enormes?*

Repare na **luz**,

no **fundo**,

nos **d i f e r e n t e s**

**tonS** de

**pretO**

Anote aqui as suas perguntas e depois converse com seu professor ou monitor da exposição.



*Atividade*

Agora tente você também criar corpos com os braços, pernas, mãos e pés, use a folha ao lado.

Desenhe as partes que escolher e construa uma nova imagem.

# O que eu

Antes de ler sobre a obra desta artista,  
tente conversar com a obra.

# vejo

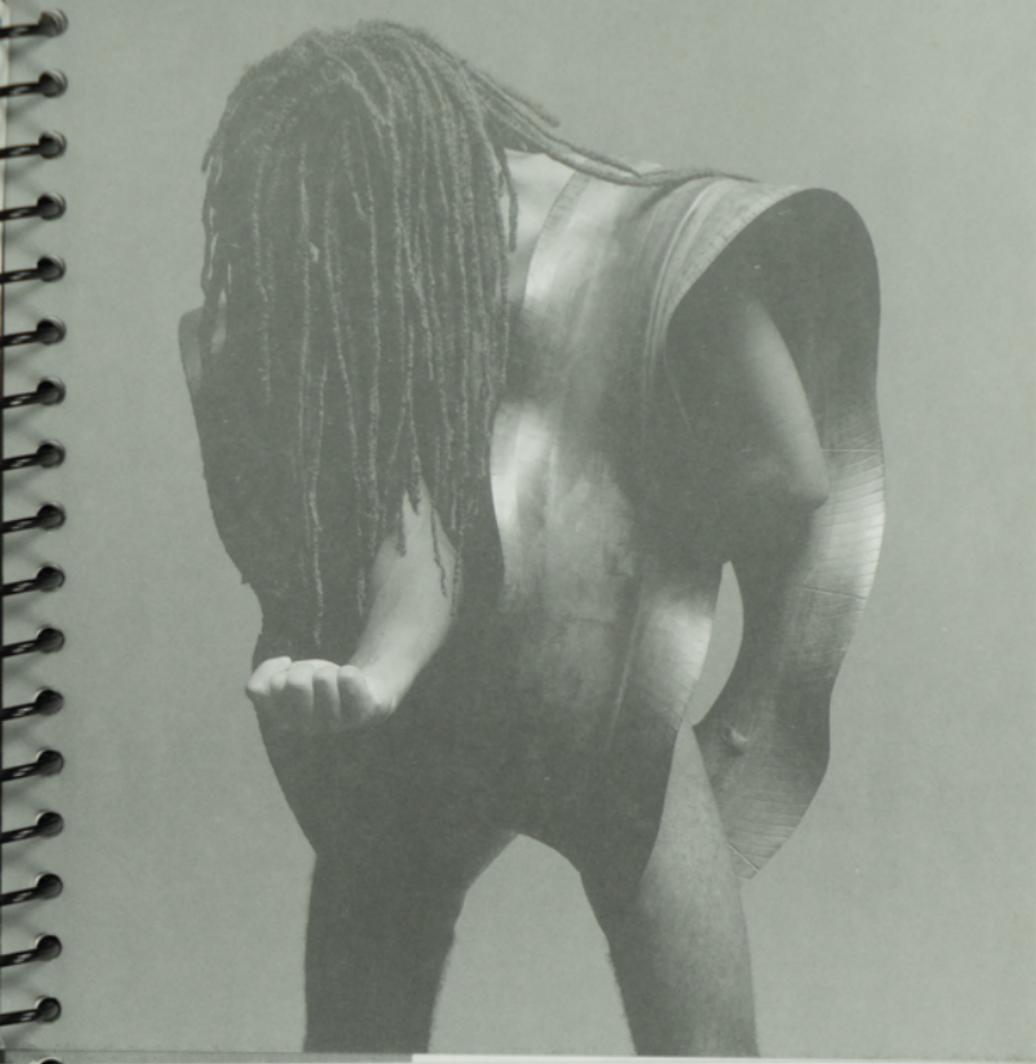
*Faça perguntas...*

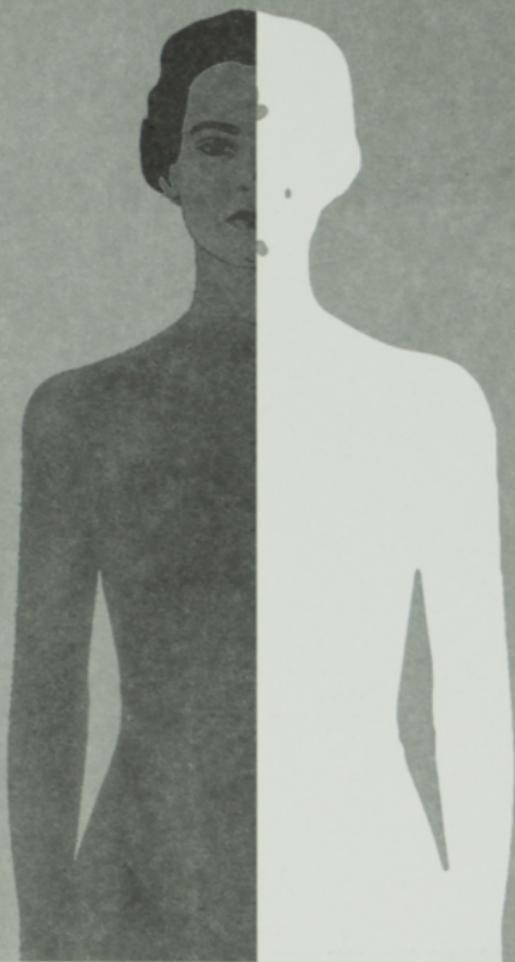
*Não espere só por respostas...*

*O que você gostaria de  
saber sobre essa obra?*

*O que esta obra mostra  
e qual a sua idéia?*

*O que é parecido  
ou  
o que é totalmente diferente, para você?*





*O que eu*

*Antes de ler sobre a obra desta artista,  
tente conversar com a obra.*

*vejo*

*Faça perguntas...*

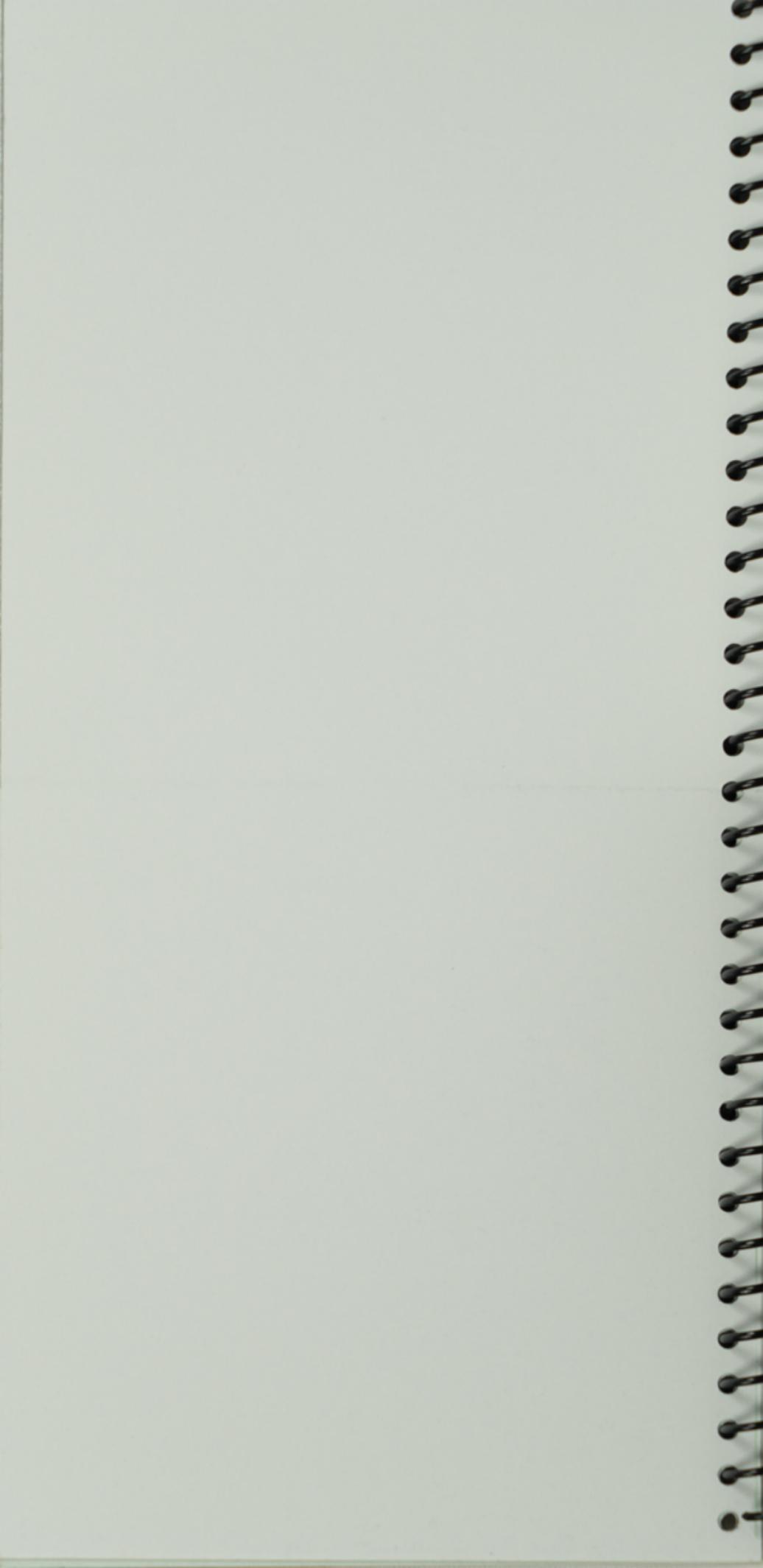
*Não espere só por respostas...*

*O que você gostaria de  
saber sobre essa obra?*

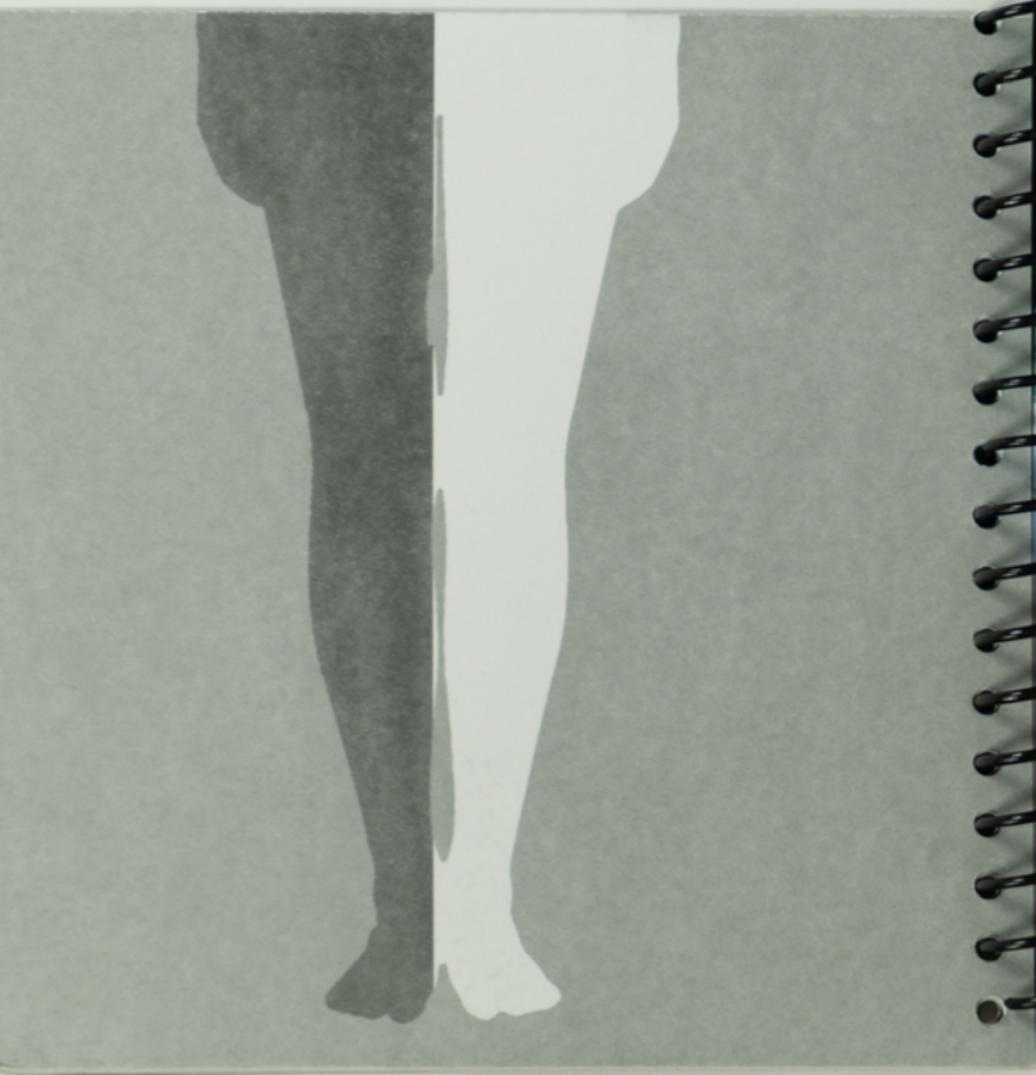
*O que esta obra mostra  
e qual a sua idéia?*

*O que é parecido  
ou  
o que é totalmente diferente, para você?*









*Cristina desmonta e remonta o corpo humano. Separa suas partes, junta de outras maneiras, amarra, fura, costura, construindo outras imagens com o corpo.*

## CRISTINA SALGADO

Estas partes do corpo humano são fundidas em ferro, mas os modelos são de cera. Você já viu réplicas de braços, pernas, mãos, cabeças de cera que as pessoas religiosas deixam na igreja? Essas peças são deixadas para agradecer a cura de doenças e cumprir promessas. Cristina copia estas peças em bronze, usando-as como modelos para construir outros corpos.

tudo



tudo o

Agora vamos ver o trabalho de Rosana Paulino. Na verdade, são dois trabalhos mas que tratam do mesmo assunto.

que eu

Um é feito de pequenas amostras de cabelos.

Cabelo de quem?

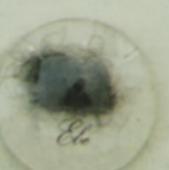
veja

Na verdade são cabelos artificiais mas que imitam o cabelo de mulheres negras.

Esses pedaços de cabelo não pertenciam a essas mulheres, cujos nomes estão escritos.

## ROSANA PAULINO

Rosana pretende mostrar que não podemos classificar as pessoas pelo cabelo ou cor de pele. Esses critérios são falsos, como o cabelo e o nome das mulheres. Os vidros utilizados neste trabalho são vidros de relógio e normalmente são usados nos laboratórios para classificar pequenos insetos.





tudo o

Agora vamos ver o trabalho de Rosana Paulino. Na verdade, são dois trabalhos mas que tratam do mesmo assunto.

que eu

Um é feito de pequenas amostras de cabelos.

Cabelo de quem?

vejo

Na verdade são cabelos artificiais mas que imitam o cabelo de mulheres negras.

Esses pedaços de cabelo não pertenciam a essas mulheres, cujos nomes estão escritos.

## ROSANA PAULINO

Rosana pretende mostrar que não podemos classificar as pessoas pelo cabelo ou cor de pele. Esses critérios são falsos, como o cabelo e o nome das mulheres. Os vidros utilizados neste trabalho são vidros de relógio e normalmente são usados nos laboratórios para classificar pequenos insetos.





No outro trabalho, a artista utiliza fotos antigas impressas em tecidos. Esses tecidos estão esticados em círculos de madeira chamados de bastidores. Os bastidores são usados para esticar o tecido para bordar.

É interessante porque ela usa os elementos do bordado, uma atividade que geralmente é delicada, silenciosa, tranqüila, para mostrar a violência contra a mulher.

Rosana costura a boca, os olhos e a garganta das mulheres fotografadas, mostrando que elas não podem falar, que não são ouvidas, nem respeitadas em nossa sociedade: são desclassificadas pela sua cor, pelo tipo de cabelo.

### *Atividade*

Aqui você tem a reprodução de algumas das fotos utilizadas por Rosana, para rabiscar onde achar necessário.

Você já percebeu que as bonecas geralmente são loiras, e que as apresentadoras de TV e as modelos também? Isso não dá a entender que, para sermos melhores, deveríamos seguir esses padrões?



0 0 but  
0 0 0 0  
0 0 0 0

## TUNGA

Este é o último trabalho da exposição.

É um dos desenhos de Tunga, um artista contemporâneo que vem desenvolvendo um trabalho bastante inovador.

Em produções anteriores, entre outros materiais, ele utilizou tripa de mico, imãs, agulhas e ossos relacionados à atração que existe entre os corpos minerais, vegetais e animais.

Neste desenho, porém, Tunga abre mão de materiais diferentes e apenas com algumas linhas ele alinhava as figuras. A linha é como se fosse um fio que une os corpos em um só.

Você se lembra do desenho de Ismael Nery, o primeiro trabalho que vimos na exposição? Esses dois trabalhos, de Tunga e Ismael Nery têm alguma coisa em comum, apesar de terem sido feitos por artistas diferentes em épocas diferentes.

O quê? Se você pensar bem, não são só esses artistas que têm alguma coisa em comum em seus trabalhos.

tudo o  
que eu  
vejo

ISMAEL NERY



## TUNGA

Este é o último trabalho da exposição.

É um dos desenhos de Tunga, um artista contemporâneo que vem desenvolvendo um trabalho bastante inovador.

Em produções anteriores, entre outros materiais, ele utilizou tripa de mico, imãs, agulhas e ossos relacionados à atração que existe entre os corpos minerais, vegetais e animais.

Neste desenho, porém, Tunga abre mão de materiais diferentes e apenas com algumas linhas ele alinhava as figuras. A linha é como se fosse um fio que une os corpos em um só.

Você se lembra do desenho de Ismael Nery, o primeiro trabalho que vimos na exposição? Esses dois trabalhos, de Tunga e Ismael Nery têm alguma coisa em comum, apesar de terem sido feitos por artistas diferentes em épocas diferentes.

O quê? Se você pensar bem, não são só esses artistas que têm alguma coisa em comum em seus trabalhos.

*Tente se lembrar  
do que você viu.*

tudo o  
que eu  
vejo

Agora faça a ligação entre o nome do artista e os trabalhos que você viu.

Ismael Nery



fotografias de  
mulheres  
e amostras de cabelos



Edgard de Souza

desenhos de corpos



Paulo Buenhos

corpos  
pintados em aquarela



Mário Cravo Neto

partes de  
corpos que formam outro  
objeto



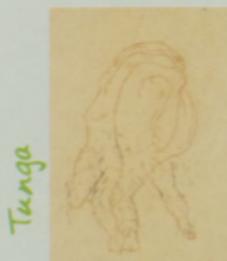
Cristina Salgado

espaço de  
uma casa



Rosana Paulino

bebê de madeira



Tunga

grandes fotografias  
de pessoas

Agora que você viu, ouviu, pensou, perguntou e respondeu. Você vai fazer as suas escolhas:

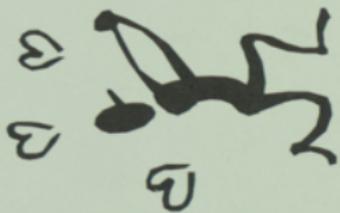
Aqui você coloca a obra que lhe intriga, que traz dúvidas;



Aqui você coloca a obra que mais chamou a sua atenção;



Aqui você coloca a obra de que você mais gostou;



Aqui a que você não gostou;



*Agora tente escrever o porquê de suas escolhas*  
Dica: não pense só se você gosta ou não gosta da obra. Se não gosta, pense por que e se gosta também.



tudo o

ANOTAÇÕES

que eu

vejo

tudo o

ANOTAÇÕES

que eu

vejo

Depois de ver e pensar  
tanto, você agora  
vai premiar as  
obras dos  
artistas.



Escolha  
a que você  
acha que  
merece ser  
premiada.

Destaque e cole perto da obra que você escolheu.



# tudo o que eu vejo

*mam*

REALIZAÇÃO  
Museu de Arte Moderna de São Paulo

COORDENAÇÃO  
SETOR EDUCATIVO *mam*

TEXTO  
RENATA SANT'ANNA E SILVA  
COLABORAÇÃO  
LIZETE DA MOTA PACHECO  
ANA LUCIA SIQUEIRA

FOTOS  
JOÃO MUSA  
TUCA RENES  
JOSE ROBERTO FREIRE

PROJETO GRÁFICO  
JOSE ROBERTO FREIRE

*Patrocínio*

 **EMBRATEL**  
SISTEMA TELEBRÁS



Depois de ver e pensar  
tanto, você agora  
vai premiar as  
obras dos  
artistas.



Escolha  
a que você  
acha que  
merece ser  
premiada.

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO  
SEM TÍTULO, 1997  
XEROX TRANSFERIDA S/ TECIDO E COLA, 30 CM CADA

**TUNGA** (ANTONIO JOSÉ BARROS DE CARVALHO E MELLO MOURÃO)  
PALMARES, PE, 1952

VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO  
SEM TÍTULO, 1997  
MONOTIPIA - PAPEL RECICLADO, 56 x 78 CM  
COLEÇÃO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

Para visitar o mam

*localização:*

Parque Ibirapuera, Portão 3  
telefone (011) 549 9688 fax(011) 549 2342 São Paulo SP

*horários de funcionamento:*

3<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup>, das 12h às 18h 5<sup>as</sup>, das 12h às 22h  
sábados, domingos e feriados das 10h às 18h

O Setor Educativo do mam possui  
um serviço de monitoria orientado  
para escolas e grupos em geral.

Para marcar uma visita ligue para  
(011) 549 9688 de 2<sup>a</sup> a  
6<sup>a</sup> feira, das 9h às 18h.

Serviço Gratuito.

Horário das visitas:

3<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup>, das 9h30 às 16h30

5<sup>a</sup> das 9h30 às 21h30

sábados domingos das 10h às 17h.

Biblioteca Paulo Mendes de Almeida  
Especializada em Arte Moderna e Contemporânea

Atendimento:

Diariamente das 10h às 18h,  
inclusive sábados domingos e feriados.

Visite o mam na internet:

[www.itaucultural.org.br/mamsp](http://www.itaucultural.org.br/mamsp)

# tudo o que eu vejo

*mam*

REALIZAÇÃO  
Museu de Arte Moderna de São Paulo

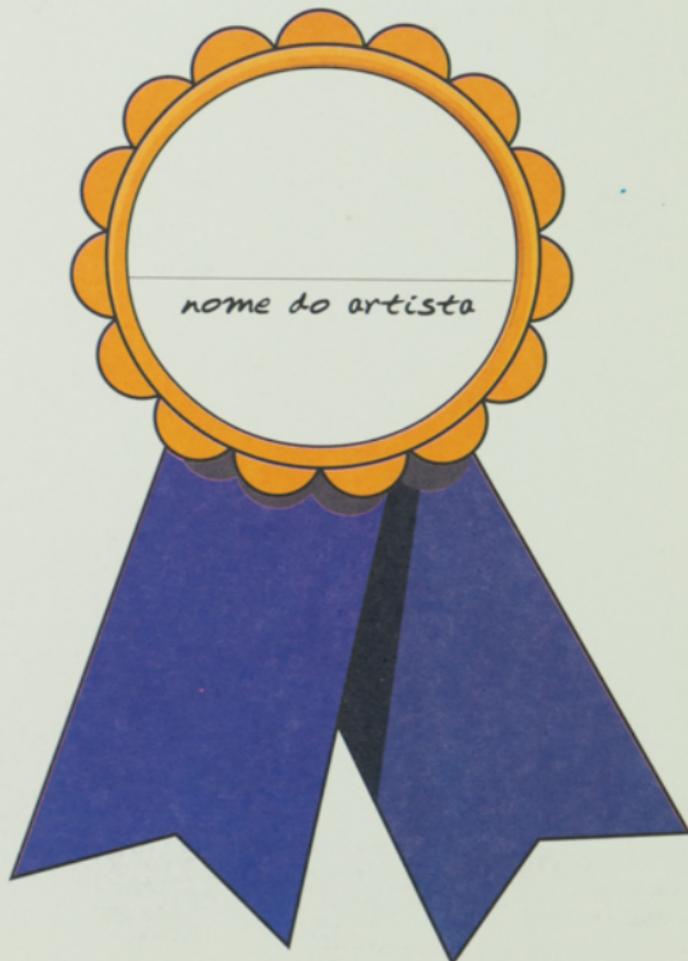
COORDENAÇÃO  
Setor Educativo mam

TEXTO  
RENATA SANT'ANNA E SILVA  
COLABORAÇÃO  
LIZETE DA MOTA PACHECO  
ANA LUCIA SIQUEIRA

FOTOS  
JOÃO MUSA  
TUCA REINÉS  
JOSE ROBERTO FREIRE

PROJETO GRÁFICO  
JOSE ROBERTO FREIRE

Patrocínio



## artistas e obras

### ISMAEL NERY

BELEM - PA, 1900 / RIO DE JANEIRO - RJ, 1934

SEM TITULO, S.D.

NANQUIM S/ PAPEL, 36,5 x 25,8 CM

COLEÇÃO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

### EDGARD DE SOUZA

SÃO PAULO - SP, 1962

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO

SEM TITULO, 1997

MADEIRA E GESSO

### PAULO BUENOS

MARILIA - SP, 1955

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO

DIS-PLACEMENT, 1997

INSTALAÇÃO, DIMENSÕES VARIÁVEIS

COLEÇÃO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

### MARIO CRAVO NETO

SALVADOR - BA, 1947

VIVE E TRABALHA EM SALVADOR

CARLINHOS BROWN COMO EXU, 1996

FOTOGRAFIA, 100 x 100 CM

COLEÇÃO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

### CRISTINA SALGADO

RIO DE JANEIRO - RJ, 1957

VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO

EM RESUMO, 1996/7

FERRO, DIMENSÕES VARIÁVEIS

### ROSANA PAULINO

SÃO PAULO - SP, 1967

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO

SEM TITULO, 1997

XEROX TRANSFERIDA S/ TECIDO E COLA, 30 CM CADA

### TUNGA (ANTONIO JOSÉ BARROS DE CARVALHO E MELLO MOURÃO)

PALMARES, PE, 1952

VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO

SEM TITULO, 1997

MONOTIPIA - PAPEL RECICLADO, 56 x 78 CM

COLEÇÃO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

## Para visitar o mam

### localização:

Parque Ibirapuera, Portão 3

telefone (011) 549 9688 fax(011) 549 2342 São Paulo SP

### horários de funcionamento:

3<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup>, das 12h às 18h 5<sup>as</sup>, das 12h às 22h

sábados, domingos e feriados das 10h às 18h

O Setor Educativo do mam possui um serviço de monitoria orientado para escolas e grupos em geral.

Para marcar uma visita ligue para (011) 549 9688 de 2<sup>a</sup> a

6<sup>a</sup> feira, das 9h às 18h.

Serviço Gratuito.

Horário das visitas:

3<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup>, das 9h30 às 16h30

5<sup>a</sup> das 9h30 às 21h30

sábados domingos das 10h às 17h.

Biblioteca Paulo Mendes de Almeida  
Especializada em Arte Moderna e Contemporânea

Atendimento:

Diariamente das 10h às 18h,  
inclusive sábados domingos e feriados.

Visite o mam na internet:

[www.itaucultural.org.br/mamsp](http://www.itaucultural.org.br/mamsp)

tudo o

que eu

vejo

mam

Museu de Arte Moderna de São Paulo